

**Programa “Valorizando quem Educa”  
Segundo Semestre de 2007 –  
Atividades de Setembro**

**Associação Morungaba**

**Programa Desafios Impaes 2007**

**Nome do Projeto: Valorizando Quem Educa - Setembro 2007**

**1ª Rotina**

*Turma: Educadoras do CEI Inocoop Ipiranga  
Data: 27 de setembro de 2007*

**Contextualização:** Trabalhei com 2 educadoras de 2 mini-grupos, mais 2 observadoras em cada horário. As professoras já estavam preparadas para uma atividade corporal que incluía conteúdos das bases motoras, seguida de uma atividade em artes plásticas de pintura com tintas naturais. Ao final fizemos uma reflexão sobre as observações durante as atividades.

**Atividades:** Fiz uma apresentação formal com as crianças explicando as brincadeiras que iríamos desenvolver e depois começamos com a brincadeira da “Lagoa do Jacaré”. Na “Lagoa do Jacaré” era possível encontrar outros animais como o sapo, o peixe, etc. As crianças puderam vivenciar os movimentos característicos de cada animal; brincar dentro, fora e embaixo da “Lagoa”; fazer os movimentos das águas da “Lagoa” e ao final se despedirem da “Lagoa do Jacaré”. Para fazer ligação de uma atividade para outra, as crianças foram estimuladas a irem até o local da atividade plástica, imitando um dos animais que eles mais se identificaram. O sapo foi o preferido das turmas. Na atividade plástica, elas puderam se expressar utilizando as tintas naturais, deixando o seu imaginário sonhar, criar e recriar os personagens da “Lagoa do Jacaré” e muitos outros que surgiram durante a atividade.

**Destaques:** Um pandeiro marcou o ritmo na passagem de um momento para o outro: de um animal para outro; dentro, fora ou debaixo da “Lagoa” e a água quente ou fria da “Lagoa”, estimulou as crianças e elas participaram da atividade com bastante interesse. As trocas das tintas entre as crianças para desenvolver seu trabalho plástico e a autonomia para levar o seu trabalho finalizado para um determinado lugar para secar, observar os trabalhos dos colegas e lavar cada um, o seu pincel.

**Dificuldades:** Na hora da reflexão elas tiveram dificuldades em nomear as observações: repetem bastante isto é bom, é interessante... Achei que se puxasse pelos conteúdos da apostila seria mais rico, mas a maioria arriscou pouco. Conversamos um pouco sobre a prática cotidiana, os conteúdos da apostila e o que poderíamos adotar como prática cotidiana. Nos dois horários de reflexão, a questão que surge é: “na rotina do dia a dia é bem diferente”.

**Progressos:** As educadoras concordaram que é bastante importante observar a atuação de outro profissional da área trabalhando com as crianças, para que possam refletir sobre as conquistas, as dificuldades e possam ampliar sua atuação no dia a dia com seus alunos.

**Expectativas:** A partir das imagens captadas pelo fotógrafo, faremos uma leitura mais aprofundada da experiência vivida e os conteúdos da apostila.

*Turma: Educadoras do CEI José Gomes*  
*Data: 24 de setembro de 2007*

**Contextualização:** Nesta 1ª Rotina ocorreram as atividades programadas de corpo e plástica com quatro turmas diferentes de crianças do CEI (duas pela manhã e duas à tarde), com a companhia da professora da sala e por vezes da coordenadora, e, após cada período, o da manhã e o da tarde fizemos a reflexão das atividades desenvolvidas tendo como base os conteúdos previstos na apostila e o conteúdo trazido pelas professoras e coordenadora da escola.

**Atividades:** Para todas as quatro turmas de crianças, primeiro fizemos a atividade lúdica-corporal: com a temática dos animais no lago utilizando um tecido, proposta pela Cláudia, e em seguida realizamos a atividade de pintura com os pigmentos naturais sobre a caixa da pizza. Como havia uma hora para as duas propostas, o tempo foi dividido meio a meio para cada uma das atividades.

**Destaques:** Houveram várias questões pertinentes observadas e detectadas por mim e também pelas professoras e coordenadora do CEI, como por exemplo: na atividade lúdica-corporal com a temática dos animais, as próprias crianças lembraram e cantaram as músicas que falavam dos animais presentes na brincadeira, sem necessidade de pôr um cd ou fazer um som. Já na atividade plástica, as crianças ficaram tão atraídas pelas tintas, sua consistência, cores, os pincéis grandes, os suportes de caixa de pizza... que demoraram para iniciar a pintura. Como tudo era novidade, só queriam saber de pegar as tintas e mexê-las.

**Dificuldades:** Uma dificuldade das crianças foi segurar os pincéis grandes, pois não tinham a experiência. Outra dificuldade que posso citar foi na segunda reflexão, a do período da tarde, na qual esteve presente também a representante da coordenação de educação do Ipiranga, que surpreendeu-nos com sua presença e participação, desviando o foco de nossa reflexão para outros assuntos, como questões da educação, da prefeitura, políticas... trazidas por ela e também despertadas nas professoras presentes.

**Progressos:** Perceber “links” entre as duas atividades, a lúdico-corporal e a de plástica assim como aproveitar o entusiasmo despertado com a temática da primeira atividade e dar-lhe continuidade na temática da segunda atividade, a de plástica. A percepção das professoras e coordenadora a partir de minha observação na reflexão, das possibilidades de desdobramentos destas atividades realizadas, assim como a possibilidade de complementá-las e ampliá-las. E, também, entre outras percepções, a de dar a abertura para deixar que a própria criança traga o conteúdo e suas capacidades motoras no desenvolvimento da atividade, ex: quando elas mesmas lembraram e cantaram as músicas dos animais na atividade lúdico-corporal e, na atividade de pintura quando elas sozinhas se levantaram e fizeram questão de lavar os seus pincéis.

**Expectativas:** Ampliar as atividades propostas, assim como o conteúdo que envolve as dinâmicas desenvolvidas. Para que isto fosse possível, logicamente seria necessário ampliar o número de encontros na CEI.

*Turma: Educadoras do CEI Silvia Covas*

*Data: 20 de setembro de 2007*

**Contextualização:** Logo no primeiro momento apresentei o trabalho das oficinas de corpo e plástica, a mesma que tínhamos vivenciado no último encontro, só que desta vez a vivência seria com as crianças.

**Atividade:** Na oficina de expressão corporal trabalhamos a brincadeira “Lagoa do Jacaré”, com a utilização de um grande tecido. Depois, criamos as tintas naturais e pintamos em diferentes suportes.

**Destques:** A brincadeira da “Lagoa do Jacaré” as duas turmas se divertiram muito e criaram novos bichos, cantaram músicas que citavam bichos, pularam, deitaram no pano e quando todos nós levantamos o pano, eles imediatamente entraram embaixo e gritaram muito e soltaram realmente a energia. Foi divertido.

**Dificuldades:** Na oficina de tintas, tive dificuldade de dar liberdade à experimentação das crianças em alguns momentos, pois não tínhamos plástico para forrar o chão, nem avental para as crianças. As faxineiras não gostaram do resultado da sala no final da aula. Na turma da tarde foi mais fácil, pois forrei o chão com jornal e fita crepe, forrei também as mesas com papel craft e a professora já tinha pedido para as mães camisetas velhas para servir de avental. Tive dificuldade com alguns horários das oficinas na parte da manhã e tarde. Senti dificuldade no horário da reflexão da segunda turma, pois coincidia com o tempo da janta e da troca das crianças para serem entregues aos pais.

**Progressos:** Na reflexão tive a certeza de que as educadoras perceberam a expressão corporal (torções e estiramento) na brincadeira da “Lagoa do Jacaré”. Na oficina de plástica com as tintas naturais, as educadoras sentiram como é importante variar o material e suportes. Fizemos a leitura das garatujas e analisamos o desenvolvimento motor e expressivo das crianças, após uma atividade corporal.

**Expectativas:** Espero que no próximo encontro, as participantes não tenham tanta preocupação com a sua rotina diária, para que seja melhor aproveitada a atividade que a oficina propõe.